



MEMÓRIA

MARGARIDA H. WINDHOLZ, CADEIRA 12

ANTÔNIO JAYRO DA FONSECA MOTTA FAGUNDES¹

Faleceu no dia 8 de janeiro de 2018, em Israel, a Dra. Margarida H. Windholz, Cadeira 12. Completaria 92 anos de idade no dia 23 de maio deste ano. Maggi, como era mais conhecida, formou-se em Psicologia, em 1961, na primeira turma do curso recém-iniciado na USP. Foi amiga de Fred Simmons Keller, um dos entusiastas da Análise Comportamental (AC) e um dos que assentaram as bases dessa abordagem psicológica no Brasil. Com Keller participou do primeiro curso de AC dado por ele no Brasil, em 1961, e tanto se entusiasmou pela AC que passou sua longa existência aplicando e ensinando a aplicar tais princípios em trabalhos clínicos de psicologia e em educação escolar.

Foi pioneira em vários setores no Brasil, principalmente na aplicação dos princípios da Análise Comportamental para a educação de pessoas com necessidades especiais, notadamente as autistas, sendo autora do primeiro e volumoso manual prático publicado no Brasil para educar essas pessoas: *“Passo a passo, seu caminho: Guia curricular para o ensino de habilidades básicas”*. Desde que concluiu o doutorado na USP, em 1969, passou a trabalhar como professora no que se tornaria o Instituto de Psicologia da USP; nele aposentou-se e, com o esposo, mudou-se para Israel, aos 80 anos, para “começar uma vida nova”, segundo gostava de dizer.

Em fins de 2016, então com 90 anos, veio ao Brasil para lançar a reedição de seu livro e receber homenagem da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC), por suas importantes e continuadas contribuições para o desenvolvimento da Análise Comportamental no Brasil. Ocasão em que também foi homenageada pela USP, PUC-SP e Comunidade Judaica de São Paulo, tendo a alegria de estar com vários autistas, agora adultos e integrados socialmente, por ela orientados quando crianças.

Participou do grupo que batalhou e conseguiu, no dia 4 de abril de 1961, fundar a APAE paulistana. Sempre teve um intenso trabalho voluntário em várias instituições, por exemplo: Lar das Crianças da Congregação Israelita, Creche da Organização Feminina Israelita de Assistência Social - OFIDAS, Movimento Comunitário Estrela Nova, Sociedade Pestalozzi, Cruzada Pró-Infância e Lar -Escola São Francisco. Em todos esses lugares, contribuiu para formar pessoal que desse continuidade a seu trabalho.

Seu principal legado é o livro *“Passo a passo”*, que atualmente se encontra na 3ª edição, revista e ampliada. É fruto de 15 anos de ensino com crianças e jovens portadores de necessidades especiais que, comumente, ficam excluídos da sociedade e condenados a uma vida sem perspectivas, mas que, com o devido apoio, detalhado no livro, podem ter uma vida com qualidade, tornando-se pessoas entrosadas socialmente e desempenhando papéis diversos na sociedade. Coisas que Maggi não apenas ajudou a fazer, mas batalhou para que um crescente número de pessoas passasse a fazê-lo, com a ajuda da AC, em cursos que ministrou, com regularidade, em várias partes do Brasil, para psicólogos e educadores, entre os quais: professores, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e até pais de autistas.

Era casada com Siegfried (Fridel) Windholz, falecido em 2015, com quem conviveu por 70 anos. Deixa os filhos Daniel, David, Ari e Moria, bem como netos e bisnetos.

Para um apanhado de quem foi e o que fez Maggi e suas importantes contribuições, veja-se a saudação / homenagem da ABPMC a ela em: <<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/959/506>>.

Outras facetas do que foi e fez a Maggi podem ser vistas na entrevista que ela deu para uma tese de doutorado da USP: <<http://abpmc.org.br/arquivos/documentos/1468784894334252b1fb8.pdf>>.

Também é esclarecedora a entrevista dada por Maggi para o Boletim Paradigma, 2008, p. 33-34: <<http://paradigma.nemag.com.br/Paginas/Conteudo.aspx?TIPO=BOLETIM&Codigo=54>>.

¹Mestrado e doutorado em Psicologia pela USP. Ex-aluno de Maggi na pós, em seu curso de “Psicologia Experimental Aplicada: Observação do Comportamento Humano”. Contato: profjayro@profjayro.com.br.